

43. Hérika Christina Scalzer Gama Cazoni

A DIVERSIDADE RELIGIOSA E A LAICIDADE NO BRASIL: O ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR

O homem é um ser complexo. Para seu estudo, surgiu no século XVIII, um ramo da ciência social chamado antropologia, que etimologicamente quer dizer “antropo=homem e logia=estudo”, ou seja, estudo do homem. Esta ciência objetiva ajudar o homem a refletir e compreender a si próprio, em sua complexidade e em suas múltiplas dimensões. O Homo religiosus (espiritual-metafísico) que se manifesta através da religiosidade é uma dimensão constitutiva do ser humano. E a escola, quando se propõe à educação integral da criança, deve considerar a presença e necessidade humana de compreender o sobrenatural, o transcendental, ajudando a encontrar respostas para as principais questões existenciais: sua origem, seu estar no mundo e o porquê da sua existência. Ao longo de seu processo civilizatório, o homem tem encontrado formas distintas de manifestar sua religiosidade, buscando estabelecer uma ligação concreta com o transcendente. Neste contexto, a disciplina Ensino Religioso busca embasar o entendimento do fenômeno religioso, através do conhecimento das culturas e tradições religiosas presentes no convívio social dos educandos, em prol de educar para o diálogo e a reverência ao transcendente. O ensino da religião insere-se na trajetória da educação nacional, desde o período da colonização (1500/1800), com ênfase na integração entre Escola, Igreja, Sociedade política e econômica. No primeiro momento, o que se desenvolveu foi a evangelização, ou seja, a cristianização.